Relatório individual de história

Nome: Gabriel Heineck.

Nome do povo: astecas

1. Principais aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais do povo escolhido.

Os astecas foram um povo que se desenvolveu no Vale do México (lugar onde atualmente fica a Cidade do México), onde formaram uma grande civilização. Ela foi conquistada pelos espanhóis no ano 1521, século XVI. Foram um povo pré-colombiano que se desenvolveu na Mesoamérica, o que significa que viveram na América antes da chegada de Cristóvão Colombo. A capital dos astecas era a cidade de Tenochtitlán, conhecida por sua grandeza e localizada onde atualmente, fica a Cidade do México. A civilização asteca era conhecida por seu estilo de vida mais sofisticado, em comparação com outros povos da época. Sua sociedade era bastante hierarquizada, contendo 4 grupos sociais: o imperador, a nobreza, os homens comuns e os escravos. Em relação à religião, os astecas eram politeístas, ou seja, acreditavam em vários deuses, não apenas um. A subsistência dos astecas era mantida através da agricultura, que prosperava por conta das chinampas, ilhas artificiais constituídas de material orgânico, (de origem animal ou vegetal).

## Fonte:

https://www.historiadomundo.com.br/asteca#:~:text=Os%20astecas%20foram%20uma%20civiliza%C3%A7%C3%A3o,com%20estilo%20de%20vida%20sofisticado.

## 2. Como se relacionavam com a astronomia.

Em relação à astronomia, os astecas acreditavam que os sacrifícios humanos, rituais que ocorriam com o assassinato de seres humanos, eram importantes e necessários para o devido funcionamento do sol. Para eles, os deuses se sacrificavam todos os dias para manter o mundo funcionando e, por consequência, tornar a vida das pessoas possível. Assim, os sacrifícios seriam um agradecimento a todo o trabalho feito por eles. Esses sacrifícios, assistidos por pessoas em toda a cidade, não ocorriam apenas com humanos, mas também com outros animais, como coelhos, jaguares, águias e cachorros. Muitas vezes, as próprias pessoas que eram sacrificadas ofereciam partes do seu corpo para o ritual, e consideravam isso como uma honra, pois estariam recompensando os deuses por tudo o que fizeram pelos humanos.

Fonte: <a href="https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-era-um-ritual-asteca-de-sacrificio-humano/">https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-era-um-ritual-asteca-de-sacrificio-humano/</a>

Como o povo asteca era politeísta, existiam vários deuses diferentes nos quais eles acreditavam. Os deuses tinham forma humana misturada com animal e podiam controlar as forças da natureza, e até mesmo os sentimentos humanos. Um dos principais deuses astecas se chamava Quetzalcóatl, e era representado em uma serpente com corpo humano. Era o Deus da vegetação, da vida, dos alimentos e da força espiritual existente nas pessoas. Também era o representante do planeta Vênus. O Huitzilopochtli era o Deus da guerra e do estado

asteca. Considerado como o Deus padroeiro da cidade de Tenochtitlán. Tlaloc, um dos deuses mais temidos entre o povo asteca, era responsável por causar as chuvas, relâmpagos e trovões. Também representava algumas doenças que acometiam o povo asteca.

Fonte: <a href="https://clickmuseus.com.br/conheca-os-deuses-da-mitologia-asteca/">https://clickmuseus.com.br/conheca-os-deuses-da-mitologia-asteca/</a>